

Editorial

Este segundo número do ano de 2014 da *Espaço Aberto* é composto por duas partes: inicia-se com quatro artigos versando sobre temas variados na Geografia, seguidos de outros cinco artigos explorando a temática das cidades portuárias. A temática dos portos e cidades portuárias diante de novos paradigmas da circulação de mercadorias na segunda década do século XXI foi proposta e organizada pelo professor Frédéric Monié, que faz uma apresentação em separado dos artigos sobre essa temática, inserindo-os no debate que vem sendo realizado por especialistas em geografia portuária. A apresentação desse grupo de artigos encontra-se logo em seguida e em complementação ao editorial de abertura desse número da revista.

A primeira parte da revista inicia-se com o artigo “Avaliação da Chuva de Granizo no Riacho São Gonçalves, Inserido na Sub-Bacia Puiu no Sertão dos Inhamuns”, de Cristiane e Castro Feitosa Melo e Maria Lucia Brito da Cruz, que analisa variações nos índices pluviométricos que vêm ocorrendo no estado do Ceará a partir do estudo da chuva de granizo, após um ano de baixo índice pluviométrico, na área do riacho São Gonçalves, localizado na sub-bacia Puiu no sertão dos Inhamuns. As autoras registraram ter a precipitação média sofrido uma mudança expressiva, com aumento de seus valores, e identificaram que a ocorrência de granizo é devida à formação de nuvens do tipo cumulonimbus. Este estudo baliza a indicação do nível de precipitação na área e serve de apoio ao agricultor.

Segue o debate sobre conceitos e concepções geográficos fundamentais na análise turística no artigo “Geografias e Turismo”, de autoria de Eluan Alan Lemos Pocidonio e Telma Mendes da Silva. Neste artigo os autores ressaltam que o advento do turismo tornou essa atividade uma grande consumidora do espaço, modificando-o a partir da introdução de objetos necessários ao desenvolvimento turístico. E, assim, a Geografia, com sua abordagem integradora, é uma importante ferramenta para a análise dessa atividade econômica, apontando pontos negativos e positivos.

O terceiro artigo, de Luiz Antonio Furtado Aguiar e Elis de Araújo Miranda, intitulado “O Impacto de Vizinhança no Contexto do Planejamento Urbano”, tem como meta trazer para debate medidas para a preservação do meio urbano situado em área que receberá novos empreendimentos por meio de estudos de impacto de vizinhança no contexto das políticas de planejamento urbano.

Finalmente, o quarto artigo que encerra essa primeira parte, intitulado “Os Brasileiros que Retornam de Portugal: Atividades Laborais Antes, Durante e Depois da Emigração”, de autoria de Romerito Valeriano da Silva e Duval Magalhães Fernandes, procura discutir o retorno de brasileiros entre os anos de 2005 e 2013 que viviam em Portugal em virtude da crise internacional, buscando entender a situação laboral antes, durante e após a emigração.

O segundo conjunto de artigos desenvolvendo a temática das cidades portuárias neste volume e é descrito pelo professor Frédéric Monié, que em sua apresentação nos traz ainda sua contribuição ao situar cada artigo no atual debate sobre portos e cidades portuárias na geografia.

Uma vez apresentado o conjunto dos artigos deste número da *Espaço Aberto*, esperamos ter suscitado o interesse dos leitores à diversidade dos assuntos discutidos ao longo da revista, contribuindo para a ampliação do diálogo entre diversas áreas do conhecimento geográfico, sobretudo aquelas mais próximas dos temas explorados nos artigos.

Os Editores